

Tempo

TEMPERATURA >40° 37°/40° 33°/36° 29°/32° 25°/28° 20°/24° 16°/19° 12°/15° <12°

PREVISÃO Sol Nublado parcialmente Nublado Parcialmente de chuva Nublado com chuva Chuvas e trovoadas Geadas

SOL EUA: Max. 30°C, Min. 17°C; CHUVA: 0mm; NEVE: 0mm; VENTO: 0km/h; UMID. REL.: 0%; VIS. 10km

PREVISÃO HOJE AMANHÃ SEXTA SÁBADO DOMINGO SEGUNDA TERÇA

ZONA SUL: 17°24' 16°26' 17°24' 17°28' 16°26' 15°28'

ZONA NORTE: 16°26' 16°26' 16°26' 16°26' 16°26' 16°26'

ZONA OESTE: 17°24' 17°28' 17°28' 17°28' 17°28' 17°28'

SENGAÇÃO TEMPERATURA: 18°/25° 17°/22° 17°/30° 18°/29° 16°/22°

PROBABILIDADE DE CHUVA: Alta Baixa Alta Baixa

BRASIL Dia de chuva e temperatura amena entre o Paraná, Mato Grosso do Sul e o Rio de Janeiro. Calor e pancadas de chuva no leste e norte do Nordeste e nos estados do Norte. Sol nas demais áreas.

RIO Uma frente fria no oceano e ventos marítimos constantes espalham muitas nuvens e causam chuva fraca e isolada no Rio. Ainda ocorrem períodos de sol, mas a temperatura não sobe muito.

SERGIANA Frente fria no oceano e ventos marítimos constantes espalham muitas nuvens e causam chuva fraca e isolada no Rio. Ainda ocorrem períodos de sol, mas a temperatura não sobe muito.

PREVISÃO HOJE AMANHÃ SEXTA SÁBADO DOMINGO SEGUNDA TERÇA

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (2ºGBM- Bombelões).

Ondas - Mar agitado, com ondas de 1,5m. Ondulação de sul. Melhores locais: Praia de Macumba e Arporã.

Ventos - Ventos de oeste a sudoeste/sul, entre 10km e 30km/h. Rajadas de até 60km/h.

informações: Inoa informações: Ricouff

CLIMATEPO

HISTÓRIAS POR TRÁS DOS NÚMEROS

Roberto Caetano, 81 anos

Família, Botafogo e pelada no Leme eram suas paixões

Caetano, que influenciou a filha na prática de esportes, gostava de ir ao Maracanã ouvindo João Saldanha pelo rádio

CAROLINA MAZZI carolina.mazzi@oglobo.com.br

Por conta da idade, o carioca Roberto Caetano, de 81 anos, já não praticava dois hábitos que levou por quase toda a vida, em quase todas as semanas: jogar uma pelada no Leme e torcer pelo Botafogo nas arquibancadas do Maracanã, acompanhado

das filhas, Beatriz e Roberta. Mas a paixão pelos esportes é uma lembrança marcante que a família guarda de Caetano, morto no último 2 de maio pela Covid-19. Foi ele quem inspirou Beatriz, a primogênita, a jogar vôlei na juventude. De herança, brincava ela, deixou também o amor pelo Glorioso.

— Meu pai sempre quis ter um filho menino, na visão de levá-lo para o estádio. Mas não teve, e nos levava. A gente ia ouvindo João Saldanha no rádio — lembra Beatriz. Neto de portugueses e italianos, o carioca nasceu e foi criado no bairro que leva o nome do seu time, e começou a trabalhar ainda na infância:

— Ele era aquele tipo mais durão, teve uma vida de muito trabalho. Com nove anos já fazia bicos, mas teve diversas ocupações, como agente imobiliário, comerciante e até gerente de estacionamento. Era um pai carinhoso, que sempre me acompanhava



nas minhas competições, e fazendo presente. Era um cara muito gente boa, família, queria sempre todos ao seu redor. Era centralizador, e como tempo foi ficando mais fechado, mas nunca longe. Na família, as filhas, a ex-mulher e o genro também foram infectados com a Covid-19, mas todos se recuperaram. Caetano deixa as duas filhas e quatro netos.

OUTRAS HISTÓRIAS

ITAMAR CRUZ BRAGA 89 anos

Cozinheiro do melhor feijão do mundo, divertia-se encobrir nos pratos dos bisnetos. Morreu em Manaus.

LUIZ CARLOS DE MEDEIROS 82 anos

Poeta por profissão, gostava de dar brião às coisas, às pessoas e à natureza. Não dispensava a pimenta na comida. Morreu no Rio.

ANGELILA OLIVEIRA DE MEDEIROS 53 anos

Uma apaixonada por pessoas, conversas e café. Qualquer lugar era propício para trocar aprendizados. Morreu em Manaus.

GUTEMBERG DA SILVA BARBOSA 48 anos

O pernambucano Guto, como era conhecido, era um motorista de ônibus fascinado pela vida. Morreu em São Paulo.

GENIVAL DE MENDES AIDEN 70 anos

Alegre e de vigor contagiante, amava a arte e gostava de casa cheia, rodeada de amor e muita música. Morreu em Manaus.

HISTÓRIAS POR TRÁS DOS NÚMEROS É UMA PARCERIA COM O PROJETO INUMÉRVAS (numeravel.com.br)

Covid-19 pode chegar a 40% dos ianomâmi próximos ao garimpo

Estudo mostra que grupo indígena está entre os mais vulneráveis à doença

CELIA COSTA celia@oglobo.com.br

Estudo realizado na Terra Indígena Yanomami, área localizada entre Roraima e Amazonas, mostra que quase 40% dos indígenas que vivem em áreas próximas ao garimpo ilegal desta região podem contrair Covid-19. Nessa projeção, o grupo pesquisado, de 13.889 pessoas, poderia perder até 6,5% dos seus integrantes. A presença

de cerca de 20 mil garimpeiros no território é uma das principais causas. O trabalho, realizado pelo Instituto Socioambiental (ISA) em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com revisão da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), foi divulgado ontem junto da campanha #ForaGarimpoForaCovid, iniciativa encampada pelo Fórum de Lideranças Yanomami e Yekwana, que reivindicam a

saída urgente dos mais de 20 mil garimpeiros. A população estudada foi de 13.889 indígenas, 50,7% da população da terra ianomâmi, que reside a menos de cinco quilômetros das áreas de invasão garimpeira. Nessa região, estima-se uma população de 20 mil garimpeiros. No pior cenário desenhado pela pesquisa, a ocorrência de um único infectado na região pode resultar em 5.603 novos casos após 120 dias.



Risco. Comunidade Watorki, em terra ianomâmi: povo sofre com a doença

Os pesquisadores alertam que, se nada for feito, 40,3% dos ianomâmi atendidos nos 14 polos base em regiões de garimpo, de risco crítico, serão infectados. Se a letalidade for duas vezes maior do que a da população não indígena, serão de 207 a 896 óbitos,

adotando as taxas dos estados de Roraima e Amazonas, respectivamente. — A presença e mobilidade dos garimpeiros colocam os ianomâmi sob alto risco de contágio. É uma situação que causa bastante preocupação. Até segunda-feira, os dados mostravam que 55 indígenas ti-

nham sido infectados e três morreram. Há um índice maior de subnotificação entre esses povos — diz Antônio Oviado, coordenador do programa de monitoramento do ISA. O indígena Marcos Wesley, pesquisador do ISA que há 20 anos trabalha com os ianomâmi, diz que esse seria o segundo genocídio contra o povo. O primeiro foi o Massacre de Haximi, em 1993, primeiro caso julgado como genocídio no país. Na ocasião, 16 ianomâmi foram mortos por garimpeiros ilegais que invadiram a região, em Roraima. — Não existem ações governamentais efetivas. Diante da pandemia, os ianomâmi estão entre os povos mais vulneráveis. Não adianta ter equipes de saúde. É necessária a retirada dos garimpeiros — diz.

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL		DOMINGO
		RS	RS	RS
1 col. (4,8 cm)	3 cm	RS 1.547,00	RS 1.621,00	RS 1.921,00
1 col. (4,8 cm)	4 cm	RS 1.796,00	RS 2.426,00	RS 2.426,00
1 col. (4,8 cm)	5 cm	RS 2.245,00	RS 3.035,00	RS 3.035,00
2 col. (8,6 cm)	3 cm	RS 2.594,00	RS 3.542,00	RS 4.856,00
2 col. (8,6 cm)	4 cm	RS 3.592,00	RS 4.856,00	RS 4.856,00
2 col. (8,6 cm)	5 cm	RS 4.490,00	RS 6.070,00	RS 6.070,00
2 col. (8,6 cm)	7 cm	RS 6.286,00	RS 8.486,00	RS 8.486,00
2 col. (8,6 cm)	8 cm	RS 7.184,00	RS 9.712,00	RS 9.712,00
3 col. (14,4 cm)	4 cm	RS 5.388,00	RS 7.284,00	RS 7.284,00
3 col. (14,4 cm)	6 cm	RS 8.922,00	RS 10.926,00	RS 10.926,00
3 col. (14,4 cm)	7 cm	RS 9.429,00	RS 12.747,00	RS 12.747,00
3 col. (14,4 cm)	10 cm	RS 13.470,00	RS 18.210,00	RS 18.210,00

* Para outros formatos consulte: 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20h.
* Plantão final de semana / feriados: 2534-5501, Sábado, das 10 às 17h.
* Domingo, das 16 às 19h.

Avisos Fúnebres e Religiosos

2534-4333

Plantão sábado / domingo **2534-5501**

O GLOBO

